

COMO PODEM NASCER OS TEXTOS?

Na Oficina, tínhamos também como objetivo conhecer como os professores das classes de Suplência I trabalham a produção de textos com os alunos.

Assim, realizamos visitas às classes, expusemos em linhas gerais os objetivos do nosso trabalho e dissemos que gostaríamos que constassem neste caderno produções de alunos, acompanhadas dos relatos dos professores.

Alunos e professores aceitaram a sugestão e mostraram-se bastante motivados em contribuir com nosso trabalho.

As contribuições enviadas, publicadas nas páginas seguintes, compõem pequena mostra do trabalho de produção de textos das classes de Suplência I da rede.

A minha infância

Antes de nascer, eu já sofria dentro do ventre da minha mãe, pois ela sofria com os maus tratos que o meu pai fazia. A minha mãe passou necessidade de tudo.

Eu nasci dentro de um banheiro do hospital. Naquele dia, eu era a criança mais perseguida do aquele hospital.

O meu pai veio me visitar, mas estava bêbado e as pessoas o colocaram para fora no outro dia. Ele entrou e foi para o quarto ver a minha mãe. Ela olhou para o meu pai e disse:

— É uma menina linda!

meu pai nem ligou! Por que ele ligaria se era apenas uma criança que nascia para passar fome!

meu pai nos levou para o rancho. Quando nos chegamos lá, não havia nem uma cama para a minha mãe deitar. Havia somente uma esteira sobre o chão.

minha mãe começou a me criar, mas que peleja!

Quando eu tinha dois anos, começaram a nascer as outras crianças.

A vida ficou mais difícil porque as

Minha mãe precisava de mais cuidado e meu pai não podia sustenta-los pois não ganhava o suficiente, ai ele brigou com o patrão e nós fomos para a cidade grande.

Chegando lá, não tínhamos onde morar. Era um grande sofrimento para minha mãe e meus irmãos.

Não moramos debaixo de uma cobertura. Minha mãe ia pedir no redondeza, papelão, jornais e comida para nós comermos.

Quando chegava a noite ela fervava o leite e nós dormíamos durante uma semana.

A comunidade sempre arrumava um barraco para nós morarmos.

Começava outra vez a grande luta!

Minha mãe ia pedir ~~de~~ ajuda para não morreremos de fome.

meu pai não encontrava trabalho na cidade porque era acostumado a trabalhar no litoral e nenhum patrão dava valor ao serviço dele.

Da vez em quando um fazendeiro chamava para trabalhar na fazenda e nós iamos todos para lá.

O meu pai trabalhava quase de graça e que ele ganhava nós dava para comprar um pouco de roupa preciosa.

Quando recebia o pagamento ele ia para

A cidade fazer compras, mas não faço compra pegaro o pagamento e gostaro tudo em pinga e vinho.

Eu não tive tempo para brincar porque tinha que ajudar a minha mãe a cuidar da criança.

Passado algum tempo eu tive que cuidar da minha mãe, porque ela ficou doente e eu tive que pedir ajuda para sobreviver.

Como ser criança feliz com todos esses problemas?

Infância eu não tive, se tive problemas na minha vida.

Amélia da Silva Bittencourt

(*) aluna do 3º Termo da Suplência I - Entidade
Fundação Julita - Jd. São Luiz - NAE-5